

GEOGRAFIA FÍSICA E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CAMPO NO ENSINO MÉDIO

Wandeir Jesus da Costa [-wandeircosta@hotmail.com](mailto:wandeircosta@hotmail.com)

Wilmar Rocha r.wilmar@yahoo.com.br

Resumo: É notório que o ensino de Geografia Física no ensino médio passa por determinadas dificuldades, devido a falta de apoio aos professores para contextualizar o que vem sendo aplicado na teoria, o trabalho de campo seria de suma importância para que o aluno possa criar uma formação consciente e crítica, como o espaço vivido vem sendo alterado e apropriado pelo homem, dentre tais fatores para essa formação crítica podemos apresentar no trabalho de campo a destruição da vegetação, a poluição dos rios e o desgaste do meio ambiente em geral. Portanto o trabalho do professor lutar por trabalhos de campo no ensino médio para que os futuros cidadãos, possa entender a importância do meio físico no mundo em que vivemos.

Palavras-chave: Geografia física; Trabalho de Campo; Meio Ambiente.

Introdução

O presente artigo está relacionado ao projeto de estágio cuja foco é analisar como está sendo trabalhado a geografia física no ensino médio, dentro deste contexto desenvolvemos a seguinte proposta do trabalho de campo no ensino médio com as devidas orientações do professor da disciplina Didática e Prática Docente em Geografia II, que caracteriza com o objetivo geral “Geografia física e a Importância do Trabalho de Campo no Ensino Médio”, e como específico será apresentado ao longo do artigo, dessa forma o trabalho foi aplicado e desenvolvido pelo graduando Wandeir Jesus da Costa, no Colégio Estadual Roque Romeu Ramos em Ouro Verde de Goiás, na disciplina de Geografia, com o apoio do livro didático Geografia em Rede do autor (SILVA, 2013), capítulo 6, com o tema (Ordem ambiental no século XXI).

Devido o tema ser sobre meio ambiente, depois de muitas analise puxamos para a geografia física e a importância do campo para o despertar do aluno a atual realidade vários autores já vem trabalhando a tempos sobre essa importância uma desses autores .

Segundo (CALLAI,1999,) as analise geográficas não deve ficar apenas nas teorias o professor deve ser criativo e criar novas metodologias e uma dela e o trabalho de campo dessa forma a autora ressalta que:

Esse olhar geográfico, com base na teoria social, tem de trabalhar um método de análise que permita ver além das aparências, que consiga buscar as explicações para a compreensão dos fenômenos. Portanto, formar esse espírito geográfico requer o emprego de métodos de ensino que superem a simples transmissão de informações e que se assentem em alternativas para mobilizar o intelecto do aluno, fazendo com que ele se pergunte e não apenas espere respostas. (CALLAI,1999, p.23).

Seguindo determinado conceito percebe ser que o objetivo da geografia física e criar uma relação entre homem e meio ambiente, seguindo essa linda a proposta de campo para o 3ª ano do ensino médio foi necessário para estabelecer essa relação devido os problemas ambientais, portanto caracteriza se a problemática e os motivos do trabalho de campo no 3ª ano do ensino médio que se encontra em Ouro Verde de Goiás, dessa forma elencamos os seguintes problemas a serem analisados como por exemplo, o lixo a céu aberto, a falta de uma coleta seletiva, a má preservação da matas ciliares, a falta de uma rede de esgoto, e as péssimas condições que se encontra a estação de tratamento da agua que abastece a cidade.

Após o trabalho de campo que a geografia proporcionou aos alunos a determinados lugares, percebe se o despertar dos alunos para a sua realidade, e com essa metodologia despertou uma preocupação ao meio ambiente, com a analise das mudanças que ocorrem em ambos os pontos de que o trabalho de campo apresentou, criou se vários paradigmas para estabelecer relações de compreensão e interpretação para explicar a melhor como o meio ambiente reage com a ação do homem, portanto o trabalho de campo na geografia cria se um novo despertar geográfico.

A compreensão dos vários processos que envolve o meio ambiente e de fundamental importância para o ensino para que se possa formar cidadãos conscientes, e não pessoas que apenas tem o interesse em destruir tudo para obter lucro no sistema capitalista, e essa forma de entendimento e conhecimento deve ser aplicada em todas as séries desde das iniciais até a formação superior, portanto a forma adequada de mostrar a realidade da ação do homem, sobre o meio ambiente e do trabalho de campo, e em especial nas turmas iniciais, fundamental e de ensino médio.

Diante disso entendemos que a dinâmica dos aspectos geográficos naturais, proporciona a analisar e obter informações das paisagens nas relações de tempo, e interferência do homem entre a sociedade e a natureza. Com o trabalho de campo que a geografia proporciona aos alunos do ensino médio pode se identificar uma paisagem, e entender o significado e suas dinâmicas com as transformações naturais ou antrópicas, e despertar o interesse dos alunos para a preservação ambiental portanto e de responsabilidade fundamental do professor de geografia, apresentar novas linguagens e metodologias diferentes para que os adolescentes tenham o interesse pela matéria, e que a geografia não seja apenas uma matéria chata para compor o quadro da disciplina, já que muitos alunos vêem a matéria que envolve as humanas dessa forma.

Dessa forma criamos vários objetivos específicos que serão apresentados junto com o objetivo geral.

Objetivo Geral

- Geografia física e a Importância do Trabalho de Campo no Ensino Médio.

Objetivos Específicos

- Analisar a qualidade do Meio Ambiente no local (Ouro Verde de Goiás);
- Despertar o interesse dos alunos pela geografia física;

- Apresentar novas metodologias de ensino de geografia, para o ensino médio;

Entende-se que o trabalho de campo é uma metodologia que tem sido discutido e para ser utilizado pelos professores de Geografia do Ensino Fundamental e Médio com o objetivo intenção de associar o que é aprendido com teoria e o campo faz ter conhecimento da prática, portanto para que o trabalho de campo alcance os seus objetivos, deve ser planejado antes da visita prática, para que não se torne apenas um passeio, e que tais atividades possa trazer o máximo de conhecimentos para os alunos e professores, e adquirir um maior conhecimento da geografia física.

Referencial Teórico

Para entender a importância do trabalho de campo na disciplina de geografia no ensino médio utilizamos como referencial teórico alguns autores, para analisar a temática envolvida no presente artigo. De acordo com (CANPIANI E CARNEIRO, 1993) o que se entende por campo e qualquer trabalho voltado ao aprendizado do aluno, portanto pode se realizar fora do ambiente escolar, para que se possa entender a realidade do que foi explicado com teoria.

Segundo (CANPIANI E CARNEIRO, 1993), em sua obra *Investigaciones y experiencias educativas* o trabalho de campo é composto por determinadas fase que compõe a prática educativa: “Ilustrativa, cujo objetivo é ilustrar os vários conceitos vistos nas salas de aula; motivadora, onde o objetivo é motivar o aluno a estudar determinado tema; treinadora, que visa a orientar a execução de uma habilidade técnica; e geradora de problemas, que visa orientar o aluno para resolver ou propor um problema”. (CANPIANI E CARNEIRO ,1993, P. 90).

Segundo e CALLAI et al. (1988), Baseado na importância do trabalho de campo para o ensino de geografia é necessário avaliar como e a metodologia que esses trabalhos de campo vem sendo aplicado pelos professores.

Assim como as varias metodologias aplicadas para o aprendizado do aluno, e necessário que o trabalho de campo, passe por um planejamento adequado e que se encaixe dentro da realidade da escola a ser aplicado, e que as propostas pedagógicas sejam de bom entendimento para os alunos, para que tanto professores e alunos alcance o que foi planejado ao realizar tal trabalho, e atinja todos os resultados desejados.

Portanto o pré campo e fundamental para que se possa ter o roteiro a ser seguindo e que os alunos vão sabendo o que tem que ser observado para fazer as devidas analises, e atividades solicitada pelos professores.

Conhecido também como momento de preparação/planejamento, o pré-campo se constitui como elemento fundamental em sua realização, já que é nele que o professor organiza a parte estrutural da saída da escola, é a partir desse momento que os alunos começam a ter contato com o objeto de estudo da aula de campo. (FALCÃO; PEREIRA, 2009, p. 9).

Seguindo outro conceito que CALLAI et al. (1988). A própria realidade do aluno pode ser um fator preponderante para o aprendizado do aluno, por isso o trabalho de campo realizado para o presente artigo se desenvolveu no espaço onde o aluno vive, em Ouro Verde de Goiás, para incorporar a teoria a pratica em seu espaço vivido, portanto não e necessário deslocar se para longe para realizar um trabalho de campo para alunos do ensino médio, já que sua própria cidade, oferece os elementos necessário para tais atividades e com uma maior analise geografica do local.

Diante disso CALLAI et al. (1988) diz que “estudar o município é importante e necessário para o aluno, na medida em que ele está desenvolvendo o processo de conhecimento e de crítica da realidade em que está vivendo”.

O trabalho de campo não pode se transformar em uma atividade apenas de lazer, e dever se incorporar a teoria na prática, por a teoria ser um método indispensável para qualquer atividade de campo, (LACOSTE, 1985). Portanto o campo deve ser incorporado a realidade da escola pelos professores de geografia, para fazer se análise geográficas mais aprofundada dentro dos limites de conhecimentos dos alunos que estão a trabalhar, dessa forma o trabalho de campo, e útil para o desenvolvimento de pesquisas, como para o aprendizado geral nas áreas das ciências humanas e demais. Já para (MARCOS, 2006), tal conhecimento geográfico é reconhecido metodologia de aprendizado para análise da paisagens. Seguindo essa linha de pensamento entendemos que a geografia e uma importante ferramenta de trabalho, e de ensino em todos os campos que analisa o meio a ambiente e demais áreas de estudo, e criando o despertar crítico para a realidade.

Outros autores que falam sobre a importância do trabalho de campo no ensino de geografia são (FIGUEIREDO; SILVA, 2009). Que diz que: “Com o surgimento da Geografia Crítica as observações no campo, passam a ser questionada na busca de respostas coerentes, assim a aula de campo surge com um novo sentido onde o aluno agora não é apenas um observador, mas um investigador que procura ser parte integrante da paisagem”.

Para (ROCHA, 2010). Que fazer trabalho de campo deve ter o entendimento que as aulas de campo, terão que ser realizada em uma forma coletiva tanto dos professores como dos alunos, para se adquirir o máximo de conhecimento da realidade do local e seus problema tanto ambientais e sociais,

Metodologia

A metodologia adotada para a execução do presente trabalho, após a etapa de planejamento, foi realizada e detalhada por fases com o simples intuito de facilitar a compreensão das várias etapas abordadas pela trabalho de campo, iniciando com a pesquisa documental, revisão bibliográfica, técnicas de coleta de dados, observação de mapas, fotografias e trabalho de campo.

Foram apresentados as áreas de visitas que o trabalho de campo iria abordar, com discussão teóricas sobre cada espaço, que seguem os seguintes o lixão a céu aberto, a falta de

uma coleta seletiva, a má preservação da matas ciliares, a falta de uma rede de esgoto, e as péssimas condições que se encontra a estação de tratamento da água que abastece a cidade de Ouro Verde de Goiás.

Resultados e Discussão

Nas atividades realizadas com o trabalho de campo em determinadas áreas de Ouro Verde de Goiás, percebemos o interesse dos alunos para sua realidade que até o momento estava desconhecido, observamos um maior empenho e curiosidade dos alunos em relação às temáticas abordadas. Isso, ocorreu devido a vários fatores desconhecidos que envolve o meio ambiente in loco, portanto sair do ambiente escolar, saindo da teoria e vendo a realidade despertou a fome pelo aprendizado, com um maior interesse e com vários questionamentos apresentados o que não acontece em sala de aula apenas com a teoria.

Dessa forma (OLIVEIRA; MENDONÇA, 2003) ressalta que:

Claro que estas práticas não descartam e nem substituem o trabalho com textos e as aulas expositivas, que são a base do aprendizado do aluno. Mas são ferramentas preciosas que permitem mostrar aos alunos que o espaço é algo dinâmico e que as vivências e as reflexões espaciais influenciam a sociedade em todo momento e só reconhecendo-se como integrante deste movimento é que se constrói a cidadania e este é um desafio constante para as aulas de Geografia. (OLIVEIRA; MENDONÇA, 2003, p. 14).

O trabalho de campo como recurso didático, trouxe resultados inesperados, para a turma de 3^a do ensino médio, despertou o interesse pela preservação ambiental, despertou o senso crítico para vários fatores que acontece na cidade, e foi o momento em que os alunos se interagirão de uma forma magnífica tanto com o professor, quanto com os outros alunos e também se observou tudo que foi discutido em sala de aula nas teorias, vendo os problemas na realidade local.

Considerações Finais



ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

LACOSTE, Y. **A Pesquisa e o trabalho de campo**: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. São Paulo, **AGB/SP**, n.11, 1-23, agosto de 1985.

MARCOS, Valéria de. **Trabalho de Campo em Geografia: Reflexões sobre uma Experiência de Pesquisa Participante**. In: Boletim Paulista de Geografia. São Paulo: AGB, n. 84, p. 105 – 136, 2006.

OLIVEIRA. M. SANTOS. E. **Transformações do espaço na rua XV novembro pelo “olhar” dos alunos**. Relatório apresentado na disciplina de Estágio Supervisionado de

